

Sarney fala amanhã com trabalhadores

ESTADO DE SÃO PAULO

No encontro de amanhã com o presidente José Sarney, os presidentes das três centrais sindicais (CUT, CGT, e USI) e das nove confederações nacionais de trabalhadores pretendem obter respostas concretas às suas reivindicações além de esclarecimentos sobre as medidas econômicas a serem adotadas pelo governo. No fórum nacional realizado ontem as entidades, à exceção da CUT, se reuniram com o objetivo de reafirmar a intenção geral de não transformar o encontro com o presidente "em mera reunião de cortesia".

Em 17 de fevereiro último, junto a um pedido de audiência, as entidades sindicais enviaram ao presidente Sarney pauta única englobando 19 reivindicações de ordem econômica, social e política. Agora, esperam que o governo as tenha analisado e apresente as respostas esperadas. Quanto aos itens econômicos, a reunião de ontem decidiu que a dívida externa será o foco principal das discussões. O presidente da CGT, Joaquim Andrade dos Santos, o "Joaquinzão" classificou a dívida externa "de matriz geradora de todo o desaquecimento da economia nacional".

"Sacrifícios? O trabalhador não mais está disposto a dar", garante Joaquinção, em uma espécie de recado ao presidente Sarney. A seu ver, os sinais de recessão são notórios e a população assalariada "não pretende continuar pagando pelos erros passados e presentes dos governantes".

OS CONVIDADOS

Estarão presentes ao encontro os presidentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Menequelli; da Central Geral dos Trabalhadores (CGT), Joaquim dos Santos Andrade; da União Sindical Independente (USI), Antonio Magaldi; o presidente do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-econômicas (Dieese), Paulo Renato Paim, e o diretor-técnico Walter Barelli. As confederações e os seus respectivos presidentes com presenças confirmadas são: Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade (Contcop), Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), Confederação Nacional dos Profissionais Liberais (CNPL), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito (Contec), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos Fluviais e Aéreos (Contmaf), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres (CNTT).

SINE

Os funcionários do Sistema Nacional de Emprego (Sine) deverão receber na semana que vem os seus salários relativos a fevereiro, depois de mais de um mês de espera. O coordenador do Sine em São Paulo, Francisco Cardia, garantiu ontem que o Ministério do Trabalho já fez o repasse das verbas para o pagamento de 200 funcionários.